

Economia Mundial: A segunda recessão começou

Últimos números de um renomado instituto econômico burguês confirmam a análise dos marxistas

Um Artigo (com 3 Tabelas) por Michael Pröbsting, Secretário Internacional da Corrente Comunista Revolucionária Internacional (CCRI/RCIT), 28 de Novembro de 2021, www.thecommunists.net

Nos últimos meses, temos repetidamente apontado que a economia mundial capitalista - que entrou numa Grande Depressão desde o Outono de 2019 - está à deriva em direção a uma segunda recessão. Explicamos que o otimismo oficial dos economistas burgueses que fantasiavam com a continuação da ascensão cíclica da economia mundial, era completamente infundado. ¹

Neste momento, não vamos repetir a nossa análise das principais características da crise atual ou das suas causas mais profundas. Remetemos os leitores interessados à análise elaborada nos documentos da CCRI/RCIT mencionados nas notas de rodapé. Aqui, limitar-nos-emos a apresentar os últimos dados oficiais sobre o estado da economia mundial capitalista. Estes dados confirmam plenamente a nossa análise, pois indicam que a Segunda recessão começou agora.

Para isso, usamos a última publicação do *Bureau for Economic Policy Analysis* (CPB) na Holanda. Já utilizámos o seu material em documentos anteriores, uma vez que se trata de um instituto burguês de renome, cujos estudos são regularmente utilizados pela União Europeia ou pelos principais bancos de investimento, como J.P. Morgan. O CPB publica um boletim mensal cobrindo o desenvolvimento da produção industrial global e do comércio mundial. De acordo com a última edição deste boletim, o comércio mundial, bem como a produção industrial, entraram num processo de declínio há vários meses.

O comércio mundial de mercadorias, medido em volumes, cresceu +3,3% no primeiro trimestre de 2021, em apenas +0,9% no 2T e diminuiu -1,1% no 3T. (Ver Quadro 1)

Tabela 1. Comércio Mundial de Mercadorias, Alterações Percentuais (2018-2020, T1-Q3 2021) ²

	2018	2019	2020	Q1 2021	Q2 2021	Q3 2021
Volumes	3.4	-0.3	-5.2	3,3	0,9	-1,1

Quando olhamos para o desenvolvimento cíclico da produção industrial mundial, as características da Segunda Queda tornam-se ainda mais evidentes. De acordo com o CPB, a produção industrial global, medida em volumes, aumentaram +2,9% no primeiro trimestre de 2021, mas estagnaram já no segundo trimestre (0,0%) e diminuíram -0,2% no terceiro trimestre. (Ver Quadro 2)

Tabela 2. Volume de Produção Industrial Mundial, Alterações percentuais (2018-2020, T1-Q3 2021) ³

	2018	2019	2020	Q1 2021	Q2 2021	Q3 2021
Mundo	3.0	0.6	-4.9	2,9	0,0	-0,2

Na tabela seguinte mostramos o desenvolvimento cíclico da produção industrial mundial nos últimos três trimestres deste ano para cada região. (Ver tabela 3). Estes números confirmam a tendência de aumento da queda para todas as regiões (exceto África e Médio Oriente). Além disso, demonstram que a queda tem sido mais grave (até agora) na China - a maior ou segunda maior economia do mundo (dependendo do critério utilizado) - assim como na América Latina. Também foi particularmente acentuada no último trimestre no Japão - a terceira maior economia do mundo.

Tabela 3. Volume de Produção Industrial Mundial por Regiões, Alterações Percentuais (2018-2020, Q1-Q3 2021) ⁴

	Q1 2021	Q2 2021	Q3 2021
<i>Economias avançadas</i>	1,7	0,9	0,0
Zona Euro	1,0	0,2	-0,3
Estados Unidos	1,0	1,6	1,0
Reino Unido	-0,5	1,0	0,8
Japão	2,6	1,5	-3,2
Ásia Avançada excluindo o Japão	4,3	0,5	0,7
Outras economias avançadas	2,4	0,6	0,6
<i>Economias emergentes</i>	4,0	-0,8	-0,4
China	5,7	-2,9	-1,7
Ásia Emergente excluindo a China	1,9	3,2	0,2
Europa de Leste / CIS	0,3	2,5	-0,1
América Latina	2,6	-0,5	-0,1
África e Médio Oriente	1,8	2,4	4,0

Esta evolução aponta para uma importante diferença entre a primeira fase da Grande Depressão (no Verão e no Outono de 2019) e a atual. Como demonstramos em nossa análise sobre o processo quando a economia mundial entrou em recessão em 2019, naquela época foram os velhos Estados imperialistas - os EUA, a Europa Ocidental e o Japão - que foram os primeiros a sofrer um declínio real. ⁵ Desta vez, é a China - a nova potência imperialista - que lidera a economia global em outra queda.

Note-se de passagem que este desenvolvimento reflete, entre outros, o facto de a China não ser um país "semicolonial", "periférico" ou "subimperialista", como errôneamente afirmam alguns socialistas. Em contraste com eles, a CCRI e outros marxistas afirmam que a China se tornou uma força motriz tanto na política mundial como na economia mundial - ou seja, uma plena Grande Potência imperialista - desde o início da década de 2010. [6]

É muito provável que os porta-bandeiras e os propagandistas da classe dominante em breve expliquem a nova queda devido a pandemia e o surgimento de um novo vírus ("*Omicron*"). No entanto, este é o mesmo disparate que já disseram na Primavera de 2020. Naquela época, estes servos da burguesia afirmavam que a recessão global era resultado da pandemia, ou seja, que era causada por medidas políticas de emergência e não pelas contradições internas do capitalismo decadente. No entanto, como demonstrámos, a Grande Depressão começou já no Outono de 2019 - muito antes de alguém ter ouvido falar da existência da SRA-CoV-2. Agora é a mesma coisa. A Segunda Depressão

não começou no final de Novembro de 2021 com o aparecimento da "Omicron", mas já nos meses anteriores. É causada pelas contradições irresolúveis de um sistema orientado para o lucro, que entrou num período de crise sistémica.

Os ideólogos burgueses vão afirmar que a Segunda Queda foi causada pela pandemia não só porque são cegos pela natureza contraditória do capitalismo. Eles também têm uma razão política para fazer isso. Se a recessão é causada pelo vírus, a única maneira de superar a recessão - assim dirão os ideólogos burgueses - é implementar sua política COVID. Em outras palavras, as líderes da burguesia monopolista tentarão explorar a recessão para defender sua política bonapartista estatal de lockdowns contra a população, o Passe Verde e a vacinação obrigatória.

Por estas razões, é importante que os marxistas expliquem as verdadeiras razões da Segunda Queda e mostrem que a única saída é a luta revolucionária de classe contra a classe dominante e a sua Contra-Revolução COVID.⁷

¹ Veja, por exemplo, Michael Pröbsting: Crise energética capitalista: Rumo ao Inverno Escuro. Sobre outra característica importante da Grande Depressão da economia mundial capitalista, suas causas económicas e suas conseqüências políticas, 23 de outubro de 2021, <https://www.thecommunists.net/worldwide/global/capitalist-energy-crunch-towards-dark-winter/>; do mesmo autor: Economia mundial: rumo a uma segunda recessão? 2 October 2021, <https://www.thecommunists.net/worldwide/global/world-economy-heading-towards-a-second-slump/>; A bolha imobiliária capitalista na China. Evergrande, Fantasia, e Sinic fazem tremer os investidores globais e por boas razões, 6 de Outubro de 2021, <https://www.thecommunists.net/worldwide/asia/the-real-estate-bubble-in-capitalist-china/>; ver também RCIT: World Perspectives 2021-22: Entrando em uma situação global pré-revolucionária, 22 de agosto de 2021, <https://www.thecommunists.net/theory/world-perspectives-2021-22/>

² Gabinete de Análise da Política Económica: CPB World Trade Monitor Setembro (25 de Novembro de 2021), p. 3

³ Bureau for Economic Policy Analysis: CPB World Trade Monitor Setembro (25 de Novembro de 2021), p. 5

⁴ Gabinete de Análise da Política Económica: CPB World Trade Monitor Setembro (25 de Novembro de 2021), p. 5

⁵ Ver Capítulo I. "I. A Grande Depressão, sua Gênese e sua Relevância para a Contra-Revolução da COVID" no documento acima mencionado do RCIT: Perspectivas Mundiais 2021-22: Entrando em uma Situação Global Pré-Revolucionária.

⁶ A RCIT publicou numerosos documentos sobre o capitalismo na China e sua transformação em uma Grande Potência. Veja, por exemplo, o nosso livro de Michael Pröbsting: Anti-Imperialismo na Era da Rivalidade das Grandes Potencias. Os Fatores por trás da Aceleração da Rivalidade entre os EUA, China, Rússia, UE e Japão. Uma crítica da análise da esquerda e um esboço da perspectiva marxista, RCIT Books, Vienna 2019, <https://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/livro-o-anti->

[imperialismo-na-era-da-rivalidade-das-grandes-potencias-conteudo/](#). Ver também pelo mesmo autor o ensaio "*Chinese Imperialism and the World Economy*" publicado na segunda edição da *The Palgrave Encyclopedia of Imperialism and Anti-Imperialism* (editado por Immanuel Ness e Zak Cope), Palgrave Macmillan, Cham, 2020, https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007%2F978-3-319-91206-6_179-1; a transformação da China numa potência imperialista. Um estudo dos aspectos econômicos, políticos e militares da China como Grande Potência (2012), in: *Revolutionary Communism* No. 4, <http://www.thecommunists.net/publications/revcom-number-4>; Como é possível que alguns marxistas ainda duvidem que a China se tenha tornado capitalista? (A Critique of the PTS/FT), An analysis of the capitalist character of China's State-Owned Enterprises and its political consequences, 18 September 2020, <https://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/como-e-possivel-que-alguns-marxistas-ainda-duvidem-que-a-china-se-tornou-capitalista/>; Incapaz de ver a madeira das árvores (PTS / FT e China). Empirismo eclético e o fracasso do PTS / FT em reconhecer o caráter imperialista da China, 13 de Agosto de 2020, <https://www.thecommunists.net/theory/pts-ft-and-chinese-imperialism/>. Veja muitos mais documentos do RCIT em uma sub-página especial no site do RCIT: <https://www.thecommunists.net/theory/china-russia-as-imperialist-powers/>.

⁷ O RCIT analisou extensivamente a contra-revolução COVID-19 desde o seu início. A partir de 2 de fevereiro de 2020, publicamos cerca de 100 folhetos, ensaios, artigos e declarações, além de um livro, todos compilados em uma sub-página especial do nosso site: <https://www.thecommunists.net/worldwide/global/collection-of-articles-on-the-2019-corona-virus/>. Em particular, encaminhamos os leitores para dois Manifestos RCIT: COVID-19: Uma cobertura para uma grande ofensiva contra-revolucionária global. Estamos num ponto de viragem na situação mundial à medida que as classes dirigentes provocam uma atmosfera de guerra para legitimar a acumulação de regimes estatais e bonapartistas chauvinistas, 21 de Março de 2020, <https://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/covid-19-o-encobrimento-para-uma-grande-ofensiva-contra-revolucionaria-global/>; "Passe Verde" & Vacinas Obrigatórias: Uma Nova Etapa na Contra-Revolução da COVID. Abaixo a polícia chauvinista-bonapartista & estado de vigilância - defender os direitos democráticos! Não à política de saúde ao serviço dos monopólios capitalistas - expandir o sector da saúde pública sob controlo operário e popular! 29 de Julho de 2021, <https://www.thecommunists.net/worldwide/global/green-pass-compulsory-vaccinations-a-new-stage-in-the-covid-counterrevolution/>; Além disso, chamamos a atenção para o nosso livro de Michael Pröbsting: *A Contra-Revolução Global da COVID-19: O que é e como combatê-la. A Marxist analysis and strategy for the revolutionary struggle*, RCIT Books, Abril de 2020, Capítulo V, <https://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/livro-a-contra-revolucao-global-no-covid-19/>. Ver também o nosso primeiro artigo sobre esta edição de Almedina Gunić: Coronavírus: "Eu não sou um Vírus"... mas NÓS seremos a Cura! A campanha chauvinista por detrás da histeria "Wuhan Coronavirus" e a resposta revolucionária, 2 de Fevereiro de 2020, <https://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/wuhan-coronav%C3%ADrus/>. Almedina Gunić e Michael Pröbsting: Sobre algumas características ideológicas da contra-revolução da COVID. Comentários sobre uma interessante entrevista com um historiador liberal alemão, 14 de Novembro de 2021, <https://www.thecommunists.net/worldwide/global/on-some-ideological-features-of-the-covid-counterrevolution/>; Ver também vários artigos em espanhol dos nossos camaradas argentinos: Juan Giglio: La izquierda de la "Big Pharma", dejó de defensor las libertades, 1.10.2021, <https://convergenciadecombate.blogspot.com/2021/10/la-izquierda-de-la-big-pharma-dejo-de.html>; Juan Giglio: ¿Por qué la izquierda no cuestiona las políticas de la OMS? 8.9.2021, <https://convergenciadecombate.blogspot.com/2021/09/por-que-la-izquierda-no-cuestiona-las.html>